

**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

**O PIBID E O ENSINO DE HISTÓRIA: a importância do programa para a  
formação do professor**

Kauan de Oliveira Nascimento<sup>1</sup> Brunemberg da Silva Soares<sup>2</sup> José Adelson  
Lopes Peixoto<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Aluno do Curso de História na Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL –  
*Campus III*);

<sup>2</sup>Professor da Rede Municipal de Educação de Palmeira dos Índios, Escola Dr.  
Gerson Jatobá Leite; E-mail: brunemberg@gmail.com

<sup>3</sup>Professor titular do curso de História na Universidade Estadual de Alagoas  
(UNEAL – *Campus III*); E-mail: adelsonlopes@uneal.edu.br

E-mail do autor correspondente: kauan.nascimento.2022@alunos.uneal.edu.br

**RESUMO:** O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) tem se desenvolvido como um importante aliado na formação de licenciandos, tendo em vista sua proposta de aproximar a universidade, representada pelos pibidianos, e a Educação Básica. Nesse sentido, este artigo visa analisar as oportunidades que o PIBID proporciona aos estudantes que dele participam. Realizamos nosso estudo a partir da análise da atuação de pibidianos do curso de História da Universidade Estadual de Alagoas (UNEAL), Campus III, em sua atuação em cinco turmas de nono ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Dr. Gerson Jatobá Leite, em Palmeira dos Índios/AL, no período entre junho e agosto de 2023. Procuramos refletir sobre o ensino de história, suas possibilidades e desafios e as contribuições do PIBID para a formação de futuros professores. Deste modo, refletimos sobre metodologias, recursos didáticos, habilidades e experiências problematizadas, postas em prática e adquiridas no decorrer do programa. Para elaboração deste trabalho, além da atuação nas turmas citadas, em atividades de desenvolvimento do projeto, utilizamos a metodologia da observação participante, com base nos pressupostos de Bronislaw Malinowski (1978). Além da observação e das reflexões teóricas, produzimos fotografias das atividades em sala, realizamos entrevistas com



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal  
07 a 10 de agosto de 2023**

pibidianos, estudantes, professores que já passaram por esse programa e outros sujeitos envolvidos nas atividades do PIBID em Palmeira dos Índios, totalizando oito entrevistados. O uso de entrevistas teve como base os estudos e apontamentos metodológicos de Verena Alberti (1996; 2004). Ainda, utilizamos estudos sobre teorias relacionados a formação de professores, ao papel do PIBID nesse contexto e ao ensino da História. Autores como Bittencourt (2001), Prost (2007), Schmidt (2004) foram consultados para fundamentar nossa problematização sobre a formação do professor, além de suscitar reflexões a respeito do ensino da história e a contribuição do PIBID; percebido como recurso para a inserção e desenvolvimento de novas formas de atuação no processo de ensino do qual os pibidianos se tornam protagonistas. Portanto, após a realização da pesquisa, concluiu-se que o programa tem se demonstrado bastante importante nesse processo de formação de docentes e discentes no âmbito de ensino, não só em história, mas entre outras áreas de conhecimento da Educação Básica, promovendo práticas pedagógicas e metodologias ativas, visando proporcionar momentos de “diferentes” vivências nas aulas, instigando os discentes a interagir e os pibidianos (futuros docentes) a atuarem na docência. Assim, percebemos que o programa possibilita a construção, a problematização e o compartilhamento de conhecimentos e práticas, tornando a aprendizagem dos discentes mais produtiva e ajudando no desenvolvimento dos futuros docentes.

**Palavras-chave:** Inovação Didática. Fomento Educacional. Experiência de Ensino. Saber.